IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Igrejas, Missões e Movimentos Religiosos

Subtítulo: A Igreja Católica e sua produção documental: potencialidades e limites de usos da documentação eclesiástica na pesquisa histórica

Ano/Semestre: 2021/1

Carga horária total: 45h **Créditos:** 3

Área temática:

Códigos das disciplinas: Mestrado – 120716_T01

Códigos das Turmas: Mestrado - MS11007-00333

Professor: Luiz Fernando Medeiros Rodrigues

EMENTA

Esta disciplina contempla o estudo da ação das instituições eclesiásticas nas Américas e das suas relações com os poderes civis, envolvidos com a questão indígena. Serão tratadas as motivações, as dinâmicas, as ideias-guias e as características do processo de missionação ao longo das diferentes épocas que caracterizam a interação entre os missionários e as sociedades indígenas. Contemplam-se os complexos processos de construção e reconstrução das práticas e discursos religiosos da atividade missionária e da constituição de organizações devocionais, bem como as relações de coexistência e conflitos dos movimentos religiosos decorrentes do contato, à luz de fontes e documentos eclesiásticos**.**

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina propõe-se problematizar a implementação e as transformações no clero secular e nas ordens religiosas católicas e a suas implicações na produção de um *corpus* documental no Brasil. Ao mesmo tempo, relacionar este *corpus* com a história social, enfatizando as potencialidades e limites de usos da documentação eclesiástica na pesquisa histórica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução
2. O Concílio de Trento e as Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia.
3. Autos Inquisitoriais e História Social.
4. Óbitos e testamentos.
5. Metodologia em História Social a partir de assentos paroquiais.
6. Livros de Batismos, casamentos (banhos de casamento) e formação de redes.
7. Dinâmicas Sociais e hierarquias, estratégias e Compadrios
8. Devoções e Irmandades Leigas.
9. Tribunais e Juízos Eclesiásticos
10. Legislação Civil Eclesiástica – Novo discurso e nova prática no padroado.
11. A documentação eclesiástica e as possibilidades de pesquisa em arquivos e bibliotecas de entes eclesiásticos (Biblioteca Cristo Rei/Memorial Jesuíta-Unisinos/Arquivo Apostólico do Vaticano – Arquivos Diocesanos, Arquivos das Congregações Religiosas, etc..).
12. As festas religiosas como fontes de pesquisa histórica.
13. Imagens, lugares, e ex-votos novas perspectivas documentais nas fontes eclesiásticas.
14. Cartas pastorais e autos de visitas pastorais

OBJETIVOS

- Discutir questões relativas à análise de documentos eclesiásticos, em geral, e sobre a pesquisa em arquivos e bibliotecas de entes eclesiásticos, em particular, a partir do debate de textos teórico-metodológicos e historiográficos.
- Examinar procedimentos metodológicos em História Social que proporcionem o levantamento de indicadores (quantitativos ou qualitativos) voltados à realização de inferências de conhecimentos.
- Fazer alguns estudos historiográficos em perspectiva diacrônica.
- Analisar pesquisas realizadas a partir de documentação eclesiástica: entender a construção das narrativas; da escrita da história a partir das fontes produzidas e conservadas por entes eclesiásticos.

- Examinar questões relevantes a respeito das pesquisas em História Social com base na análise das fontes eclesiásticas: ver as potencialidades e limites de usos da documentação eclesiástica na pesquisa histórica, especialmente para a História Social.
- Examinar as principais formas de acesso ao passado a partir de exercícios práticos no fundo bibliotecário eclesiástico dos Jesuítas da ex-Província do Brasil Meridional (Biblioteca do antigo Escolasticado Cristo Rei/ Memorial Jesuíta-Unisinos)

METODOLOGIA

- Leituras com indicação prévia, seminários e realização de trabalhos individuais.
- Exposições sintéticas sobre a complexidade de alguns conceitos e a problemática que suscitam.
- Exposições esclarecedoras sobre os princípios metodológicos destacados.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma sistemática ao longo do curso, levando em consideração a presença e participação nas aulas, a realização das leituras propostas, apresentações em sala e a qualidade das intervenções dos alunos. Além disto, os alunos deverão efetuar trabalhos práticos na Biblioteca estudada e produzir um *paper*, cujas normas serão discutidas com o professor. Quanto à produção escrita do *paper*, serão observadas a pertinência, a clareza, a objetividade e a correta utilização de conceitos relativos à história social e o aproveitamento de fontes eclesiásticas previamente selecionadas, bem como da bibliografia indicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, Maurício de. Romanização, historiografia e tensões sociais: o catolicismo em Botucatu-SP (1909-1923). **Fênix - Revista de História e Estudos Sociais**, Uberlândia, v. 8, n. 2, p. 1-15, maio/ago. 2011. Disponível em: https://www.revistafenix.pro.br/revistafenix/article/view/318/302. Acesso em: 23 fev.

2021.

BOSCHI, Caio César. As visitas diocesanas e a Inquisição na Colônia. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 7, p. 151-184, 1987. Disponível em: *www.anpuh.org/arquivo/download?ID_ARQUIVO=3646.* Acesso em: 23 fev. 2021.

CAES, André Luiz. **A palavra dos pastores**: as cartas pastorais dos bispos brasileiros 1821-1890. Morrinhos, UEG, [20--].

CAMPOS, Adalgisa Arantes; FRANCO, Renato. Notas sobre os significados religiosos do batismo. **Vária História**, Belo Horizonte, n. 31, p.12-38, jan. 2004. Disponível em: https://static1.squarespace.com/static/561937b1e4b0ae8c3b97a702/t/57ab5a5c579fb31a8797545d/1470847597435/Campos+e+Franco.pdf. Acesso em: 23 fev. 2021

FRAGOSO, João; GUEDES, Roberto; SAMPAIO, Antonio Carlos Jucá de (org.). **Arquivos paroquiais e história social na américa lusa**: métodos e técnicas de pesquisa na reinvenção de um corpus documental: séculos XVII e XVIII. Rio de Janeiro: Mauad X, 2014.

GUEDES, Roberto, FRAGOSO, João (org.). **História social em registros paroquiais**: (sul-sudeste do Brasil, séculos XVIII-XIX). Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

OLIVEIRA, Ronaldo Polito de. **Visitas pastorais de Dom Frei José da Santíssima Trindade** (1821-1825). Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1998.

PROFICE, Christiana Cabicieri. **Os ex-votos como expressão material das representações sociais**: a construção de um plano de análise. [*S. l.*: *s. n.*], [20--].

ROCHA, Maria Aparecida Borges de Barros. As cartas pastorais de D. Carlos D'Amour e de D. Aquino Correa: a secularização dos cemitérios públicos da cidade de Cuiabá no limiar do século XX. **Revista Brasileira de História das Religiões**, Maringá, v. 3, n.9, p. 1-12, jan. 2011. Disponível em: http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/pdf8/ST13/004%20-%20Maria%20Aparecida%20Borges%20de%20Barros%20Rocha.pdf. Acesso em: 23 fev. 2021

SANTIROCCHI, Ítalo Domingos. Uma questão de revisão de conceitos: romanização – ultramontanismo – reforma. **Temporalidades**, Minas Gerais, PPG-História/UFMG, v. 2, n. 2, p. 24-33, 2010. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/temporalidades/article/view/5387. Acesso em: 23 fev. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANCO, José Eduardo (coord.). **Arquivos secretos do Vaticano**: expansão portuguesa: documentação. Coordenação Científica Arnaldo do Espírito Santo e Manual Saturino Gomes. 1. ed. Lisboa: Esfera do Caos, 2011. t. 1: Costa Ocidental de África e Ilhas Atlânticas. (Colecção arquivos secretos). Disponível em: http://www.lusosofia.net/textos/20121207-arqsecretovaticano_tomo_i.pdf. Acesso em: 23 fev. 2021.

FRANCO, José Eduardo (coord.). **Arquivos secretos do Vaticano**: expansão portuguesa: documentação. Coordenação Científica João Francisco Marques e José Carlos Lopes de Miranda. 1. ed. Lisboa: Esfera do Caos, 2011. t. 2: Oriente. (Colecção arquivos secretos). Disponível em: http://www.lusosofia.net/textos/20121207-arqsecretovaticano_tomo_ii.pdf. Acesso em: 23 fev. 2021.

FRANCO, José Eduardo (coord.). **Arquivos secretos do Vaticano**: expansão portuguesa: documentação. Coordenação Científica Luís Machado de Abreu e José Carlos Lopes de Miranda. 1. ed. Lisboa: Esfera do Caos, 2011. t. 3: Brasil. (Colecção arquivos secretos). Disponível em: http://www.lusosofia.net/textos/20121207-arqsecretovaticano_tomo_iii.pdf. Acesso em: 23 fev. 2021.

ALMEIDA, Candido Mendes de. **Direito civil ecclesiastico brazileiro antigo e moderno em suas relações com o direito canônico**: ou colecção completa chronologicamente disposta desde a primeira dynastia portugueza até o presente comprehendendo, [...] a que se addiccionão notas historicas e explicativas indicando a legislação actualmente em vigor, e que hoje constitue a jurisprudencia civil ecclesiastica do Brasil. Rio de Janeiro: B. L. Garnier Livreiro Editor, 1866. t. 1: primeira parte. Disponível em:

https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/227308/000009501_01.pdf?sequence=14&isAllowed=y. Acesso em: 23 fev. 2021.

ALMEIDA, Candido Mendes de. **Direito civil ecclesiastico brazileiro antigo e moderno em suas relações com o direito canônico**: ou colecção completa chronologicamente disposta desde a primeira dynastia portugueza até o presente comprehendendo, [...] a que se addiccionão notas historicas e explicativas indicando a legislação actualmente em vigor, e que hoje constitue a jurisprudencia civil ecclesiastica do Brasil. Rio de Janeiro: B. L. Garnier Livreiro Editor, 1873. t. 2. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/227308/000009501_02.pdf?sequence=15&isAllowed=y. Acesso em: 23 fev. 2021.

Salvador, Arquidiocese**. Constituições primeiras do Arcebispado da Bahia feitas, e ordenadas pelo Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor D. Sebastião Monteiro da Vide**: propostas, e aceitas em o Synodo Diocesano, que o dito Senhor celebrou em 12 de junho do anno de 1707. Sebastião Monteiro da, Arcebispo, 1643-1722. São Paulo: Na Typ. 2 de dezembro de Antonio Louzada Antunes, 1853. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/222291. Acesso em: 23 fev. 2021.

COUTO, Edilece Souza. Devoções, festas e ritos: algumas considerações. **Revista Brasileira de História das Religiões**, Maringá, v. 1, n. 1 (1), p. 1-10, maio 2008. Disponível em: http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RbhrAnpuh/article/view/26618. Acesso em: 23 fev. 2021.

FEITLER, Bruno; SALES SOUZA, E. (org.). **A igreja no Brasil**: normas e práticas durante a vigência das constituições primeiras do arcebispado da Bahia. São Paulo: Editora Unifesp, 2011. v. 1.

LIBBY, Douglas C. A empiria e as cores: representações identitárias nas Minas Gerais dos séculos XVIII e XIX. *In:* Paiva, E. F.; Ivo, I. P.; Martins, I. C. (org.). **Escravidão, mestiçagens, populações e identidades culturais**. São Paulo: Annablume, 2010. p. 41-62.

MACHADO, Cacilda. Um inventário de possibilidades. *In:* Maria Silvia Bassanezi; Tarcisio Botelho. (org.). **Linhas e entrelinhas**: as diferentes leituras das atas paroquiais dos setecentos e oitocentos. Belo Horizonte: Veredas & Cenários, 2009. p. 285-290.

MUNIZ, Pollyanna Gouveia Mendonça. O juízo eclesiástico do Maranhão colonial: crimes e sentenças. **Locus**: Revista de História: Dossiê - Religião e Religiosidades, v. 21, n. 2, p. 443-460, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/locus/article/view/20806. Acesso em: 23 fev. 2021.

OLIVEIRA, Anderson José Machado de. **Devoção negra**: santos pretos e catequese no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Quartet, 2007.

PAIVA, Eduardo França; IVO, Isnara Pereira; MARTINS, Ilton Cesar (org.). **Escravidão, metisagens, populações e identidades culturais**. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: PPGH-UFMG; Vitória da Conquista: Ed. UESB, 2010.

RODRIGUES, Luiz Fernando Medeiros; MOREIRA, Paulo Roberto Staudt. Com o favor de Deus querem casar: o processo de habilitação matrimonial na Igreja Católica como fonte de pesquisa histórica. **Sillogés**, [*s. l.*], 2021. No prelo.

SANTIROCCHI, Ítalo. O jubileu do Bom Jesus em Congonhas entre a tradição e a reforma ultramontana. *In:* **Revista de Ciências Humanas**, Viçosa, v. 11, n. 2, p. 293-306, jul./dez. 2011. Disponível em: https://periodicos.ufv.br/RCH/article/view/3469. Acesso em: 23 fev. 2021.

SANTOS, Vanicléa da Silva. **As bolsas de mandinga no espaço atlântico**: século XVIII. 2008. Tese (Doutorado em História Social) – Programa de Pós-Graduação em História Social, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-23042009-095859/pt-br.php. Acesso em: 23 fev. 2021.

SOARES, Marisa de Carvalho. **Devotos da cor**: identidade étnica, relgiosidade e escravidão no Rio de Janeiro: século XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

TELES, Luciano Everton Costa; ABREU, Tenner Inauhiny de; TEIXEIRA, Alcemir Arlijean Bezerra. História social na Amazônia: fontes paroquiais como suportes documentais na construção do conhecimento histórico. **Acerbo**: Revista do Arquivo Nacional, [*s. l.*], v. 27, n. 2, p. 181-193, jul./dez. 2004. Disponível em: http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/ revistaacervo/article/view/449/448. Acesso em: 23 fev. 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Cultura, Memória e Patrimônio

Subtítulo: *Cultura, Políticas Culturais e Patrimônio no Brasil no século XX*

Ano/Semestre: 2021/1

Carga horária total: 45h **Créditos:** 3

Área temática:

Códigos das disciplinas: Mestrado – 120714_T03

Códigos das Turmas: Mestrado - MS11007-00332

Professor: Jairo Henrique Rogge

EMENTA

A disciplina se ocupa com estudos de cultura material e imaterial, produção e reprodução de memória, de patrimônio e de identidades, preferencialmente ligados à história indígena na América Latina. Interessa-se pela história desses conceitos, pelos processos que os inter-relacionam a objetos e locais em que podem ser estudados, como sítios e coleções arqueológicas, documentos, arquivos e museus, tradições orais e paisagens. Também se ocupa da organização e socialização desse conhecimento, mediante processos educativos.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O seminário tem como objetivo analisar os conceitos de patrimônio, cultura e memória assim como as articulações existentes entre eles no espaço geo-histórico do Brasil. Pretende discutir elementos da legislação patrimonial e políticas públicas referentes tanto aos patrimônios materiais quanto aos imateriais. A partir destas análises desenvolveremos, também, alguns estudos de caso focados nas populações históricas e atuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os conceitos de cultura, memória e patrimônio e suas articulações;
- Conceito de cultura material e imaterial e de patrimônio edificado e patrimônio intangível;
- A legislação patrimonial e as políticas públicas de patrimonialização no Brasil;

- Memória, patrimônio e construção da nação;
- Estudos de caso.

OBJETIVOS

- Analisar os conceitos e as articulações existentes entre patrimônio, cultura e memória no espaço geo-histórico do Brasil;
- Discutir elementos da legislação patrimonial e das políticas públicas de patrimônio material e imaterial no Brasil;
- Discutir, em torno de estudos de caso, questões culturais referentes às populações históricas e atuais.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, com leituras de textos de forma coletiva e/ou individual e seminários. Em função do isolamento social e da suspensão temporária de aulas presenciais, os encontros estarão ocorrendo de forma virtual, através da plataforma Moodle e do Teams.

AVALIAÇÃO

Será desenvolvida através da apresentação de seminários e da entrega de *paper* final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, J. O jogo social da memória e da identidade (2): fundar, construir. *In:* CANDAU, J. **Memória e Identidade**. São Paulo: Contexto, 2011. p. 135-179.

CARLAN, C. U. Os museus e o patrimônio histórico: uma relação complexa. **História**, São Paulo: v. 27, n. 2, 2008. p. 75-88.

CATROGA, F. Memória e história. *In:* Pesavento, S. J. (org.). **Fronteiras do milênio**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2001. p. 43-69.

CHUVA, M. Por uma história da noção de patrimônio cultural no Brasil. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, [*s. l.*], n. 34, 2012. p. 147-165.

EAGLETON, T. Versões de cultura. *In:* Eagleton, T. **A ideia de cultura**. São Paulo: Editora UNESP, 2011. p. 9-50.

PESTANA, A. B. Cultura como prática de cidadania: uma perspectiva ampliada do conceito. **Serviço Social em Revista**, [*s. l.*], v. 13, n. 2, 2011. p. 85-103.

PORTELLI, A. Sobre os usos da memória. *In:* Portelli, A. **História oral como arte da escuta**. São Paulo: Letra e Voz, 2016. p. 45-56.

ROCHA, Gilmar. Cultura popular: do folclore ao patrimônio. **Mediações**, [*s. l.*], v. 14, n. 1, 2009. p. 218-236.

SANTOS, A. C. M. Memória, história e patrimônio cultural: notas para um debate. *In:* Santos, A. C. M. **A invenção do Brasil**: ensaios de história e cultura. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007. p. 109-116.

VELOSO, M. O fetiche do patrimônio. **Habitus**, [*s. l.*], v. 4, n. 1, 2006. p. 437-454.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (org.). **Memória e patrimônio**: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

BURKE, P. A descoberta do povo. *In:* Burke, P. **Cultura popular na idade moderna**. São Paulo: Cia das Letras, 1989. p. 31-49.

CANDAU, Joël. **Antropologia da memória**. Lisboa: Instituto Piaget, 2013.

CASTRIOTA, L. B. **Patrimônio cultural**: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.

CHOAY, Françoise. **As questões do patrimônio**. Lisboa: Edições 70, 2011.

GONÇALVES, José R. S. **Antropologia dos objetos**: coleções, museus e patrimônio. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

HUYSSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória**: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

KUPER, A. **Cultura, a visão dos antropólogos**. Bauru: EDUSC, 2002.

LE GOFF, J. **História e memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

LOPES, J. R. Colecionismo, memórias e patrimônios. *In:* Lopes, J. R. **Colecionismo, arquivos pessoais e memórias patrimoniais**. Porto Alegre: Cirkula, 2017. p. 87-133.

NASCIMENTO, José Antônio Moraes do (org.). **Centros de documentação e arquivos**: acervos, experiências e formação. São Leopoldo: OIKOS, 2017. *E-book*. p. 13-29. Disponível em: http://oikoseditora.com.br/obra/index/id/766. Acesso em: 20 ago. 2020.

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**: Revista do Programa de Estudos de Pós-Graduados de História, São Paulo, n. 10, p. 07-28, dez. 1993.

RAMOS, E. H. C. da L. As cidades e seus monumentos: um estudo sobre a imigração italiana em Buenos Aires e Caxias do Sul 1910 - 1954 – 2016. **Almanack**, [*s. l.*], n. 17, p. 224-247, 2017.

RODRIGUES, F. L. L. **Patrimônio cultural**: a propriedade dos bens culturais no estado democrático de direito. Fortaleza: UNIFOR, 2008.

SANTOS, A. C. M. dos. Memória cidadã: história e patrimônio cultural. **Anais do Museu Histórico Nacional**, Rio de janeiro, v. 29, p. 37-55, 1997.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Fontes e Métodos na Pesquisa Histórica

Subtítulo: Arquivos, história e memória

Ano/Semestre: 2021/1

Carga horária total: 45h **Créditos:** 3

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado - 120709_T02

Códigos das Turmas: Mestrado - MS11007-00335

Professores: Deise Cristina Schell, Maria Cristina Bohn Martins, Camila Silva (pós-doc) e Paulo Roberto Staudt Moreira.

EMENTA

A proposta deste seminário é realizar estudo crítico sobre temáticas da história latino-americana, abordando privilegiadamente metodologias e técnicas envolvidas no processo de construção do conhecimento histórico e valendo-se da análise de documentos ou de fontes históricas variadas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina explora aspectos teóricos e metodológicos referentes aos estudos que têm os arquivos como objeto de pesquisa. Dividido em sete unidades temáticas, o curso convida as interessadas e os interessados a refletir sobre a intersecção entre arquivo, história e memória. A abordagem proposta visa destacar a historicidade destes artefatos, discutindo os usos, as disputas e os investimentos sociais empreendidos a partir de arquivos públicos ou privados. Também serão abordadas questões que vêm ganhando relevância no presente, como a problemática dos acervos e os estudos de gênero.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O arquivo como objeto de pesquisa para a história;
- Concepções teóricas: diálogos entre a história e a arquivologia;
- O surgimento dos arquivos nacionais na transição do século XVIII ao XIX;
- Os arquivos pessoais e as narrativas autobiográficas;

- Os projetos de memória e a construção dos arquivos como patrimônio;
- Documentação e gênero: os arquivos e a história das mulheres.

OBJETIVOS

- Desnaturalizar a noção de arquivo, destacando a sua historicidade, bem como as relações de forças, disputas e interesses geradores deste repositório;
- Discutir as diferentes perspectivas teóricas sobre o conceito de arquivo, aprofundando o debate sobre a sua dimensão imaterial;
- Compreender o processo histórico-social do surgimento dos arquivos e o seu papel na formação dos Estados Nacionais;
- Pensar os arquivos como lugares de memória, observando os seus processos de patrimonialização e os usos políticos destes artefatos;
- Identificar novas possibilidades para o trabalho com os arquivos, tais como o estudo das suas trajetórias de constituição e a gestão patrimonial de acervos pessoais.

METODOLOGIA

O Seminário será desenvolvido a partir da apresentação e da discussão de textos dos quais ficarão encarregados as alunas e os alunos. Em cada encontro, algumas e alguns estudantes atuarão como "motivadoras" e "motivadores", apresentando a leitura que fizeram dos textos indicados e algumas questões a serem discutidas. O restante da turma também elaborará questões que os problematizem e propiciem o debate. Exposições dialogadas serão realizadas pelas professoras e pelo professor, visando a elaboração de sínteses sobre as questões elencadas a partir das leituras. Ao longo da disciplina, serão analisadas e discutidas produções audiovisuais (como documentários, filmes e podcasts) que abordam as temáticas estudadas. Além disso, investigadoras e investigadores que têm os arquivos como objetos de suas pesquisas serão convidadas e convidados para apresentar suas trajetórias e suas reflexões em algumas das aulas.

AVALIAÇÃO

A avaliação na disciplina será feita tendo em vista o envolvimento integral de alunas e alunos nas atividades propostas ao longo do curso, o que prevê a assiduidade às aulas e a

participação ativa nos debates, assentada na leitura dos textos indicados. Também serão realizados exercícios escritos nos quais seja possível verificar a capacidade de leitura e análise crítica pertinente aos temas abordados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANHEIM, Étienne. Arquivos singulares: o estatuto dos arquivos na epistemologia histórica: uma discussão sobre a memória, a história, o esquecimento, de Paul Ricoeur. *In:* HEYMANN, Luciana. NEDEL, Letícia. (org.) **Pensar os arquivos**: uma antologia. Rio de Janeiro: FGV, 2018, p. 121-154.

ARTIÈRES, Philippe. Arquivar a própria vida. **Revista Estudos Históricos**, [*s. l.*], v. 11, n. 21, 1998. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2061. Acesso em: 01 fev. 2021.

COLLAZO, María Margarida F. Archivos, archivistas e historiadores: notas sobre uma trilogia retadora para pensar y hacer la historia. *In:* **Archivos e investigación**: la importancia de la investigación en los archivos y centros de información. Puerto Rico : Red de Archivos de Puerto Rico - ArchiRED, 2011. p. 5-20. Disponível em: https://archiredpr.files.wordpress.com/2013/02/libro-archivos-e-investigacion-final.pdf. Acesso em: 01 fev. 2021.

FERNANDES, Pádua. Arquivos e direitos humanos: documentos e violações durante a ditadura militar no Brasil. **Revista do Arquivo**, São Paulo: ano 2, n. 5, p. 40-50, out. 2017. Disponível em: http://www.arquivoestado.sp.gov.br/revista_do_arquivo/05/artigo_02.php#inicio_artigo. Acesso em: 01 fev. 2021.

FRAIZ, Priscila. A dimensão autobiográfica dos arquivos pessoais: o arquivo de Gustavo Capanema. **Revista Estudos Históricos**, [*s. l.*], v. 11, n. 21, 1998. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2060. Acesso em: 01 fev. 2021.

GOMES, Ângela Maria de Castro. Nas malhas do feitiço: O historiador e os encantos dos arquivos privados. **Revista Estudos Históricos**, [*s. l.*], v. 11, n. 21, 1998. Diponível em:

http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2069. Acesso em: 01 fev. 2021

HARTOG, François. **Regimes de historicidade**: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

HEYMANN, Luciana Quillet. **O lugar do arquivo**: a construção do legado de Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: Contracapa, 2012.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. A crise da memória, história e documento: reflexões para um tempo de transformações. *In:* SILVA, Zelia Lopes da (org.). **Arquivos, patrimônio e memória**. São Paulo: Ed. da UNESP, FAPESP, 1999.

MOLINA, Talita dos Santos. Arquivos privados e interesse público: caminhos da patrimonialização documental. **Revista Acervo**, [*s. l.*], v. 26, n. 2, p. 160-174, jul./dez. 2013. Disponível em: http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/522/520. Acesso em: 01 fev. 2021.

NEDEL, Letícia Borges. Da sala de jantar à sala de consultas: o arquivo pessoal de Getúlio Vargas nos embates da história política recente. *In:* HEYMANN, Luciana Quillet; ROUCHOU, Joelle; TRAVANCAS, Isabel. **Arquivos pessoais:** reflexões multidisciplinares e experiências de pesquisa. Rio de Janeiro: FGV, 2013,

PERROT, Michelle. Práticas da memória feminina. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 9, n. 8, p. 9-18, ago./set. 1989. Disponível em: https://www.anpuh.org/arquivo/download?ID_ARQUIVO=3846. Acesso em: 01 fev. 2021.

SCHWARTZ, Joan M.; COOK, Terry; Arquivo, documento e poder: a construção da memória moderna. **Registro**, [*s. l.*], v. 3, n.3, p. 15-30, jul. 2004. Disponível em: https://www.promemoria.indaiatuba.sp.gov.br/arquivos/galerias/registro_3.pdf. Acesso em: 01 fev. 2021.

SILVEIRA, Rodrigo Dias. Arquivos: memória e construção dos direitos humanos e porvir democrático. **Revista do Arquivo**, São Paulo, ano 2, n. 5, 2017. Disponível em:

http://www.arquivoestado.sp.gov.br/revista_do_arquivo/05/artigo_09.php#inicio_artigo. Acesso em: 01 fev. 2021.

VASSALLO, Jaqueline. Mujeres y patrimonio cultural: el desafío de preservar lo que se invisibiliza. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, [*s. l.*], n. 71, p. 80-94, dez. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDI, Felipe. Arquivos privados e história dos historiadores: sobrevoo no acervo pessoal de Georges Duby. *In:* HEYMANN, Luciana Quillet; ROUCHOU, Joelle; TRAVANCAS, Isabel. **Arquivos pessoais:** reflexões multidisciplinares e experiências de pesquisa. Rio de Janeiro: FGV, 2013. p. 101-130.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida. Arquivos Pessoais são Arquivos. **Revista do Arquivo Público Mineiro**, Belo Horizonte, n.2, p. 26-39, jul./dez. 2009. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/acervo/rapm_pdf/2009-2-A02.pdf. Acesso em: 01 fev. 2021.

CERTEAU, Michel. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

COOK, Terry. Entrevista: Terry Cook. [Entrevista cedida a] Profa. Dra. Solange Puntel Mostafa e o Prof. Dr. Eduardo Ismael Murguia. **InCID**: Revista de Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto, v. 3, n. 2, p. 142-156, jul./dez. 2012. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/48658/52729. Acesso em: 01 fev. 2021.

DELACROIX, Christian; DOSSE, François; GARCIA, Patrick. O nascimento da história contemporânea. *In:* GARCIA, Patrick. **Correntes históricas na França**: séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012. p. 13-68.

DUCROT, Ariane. A classificação dos arquivos pessoais e familiares. **Revista Estudos Históricos**, [*s. l.*], v. 11, n. 21, 1998. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2059. Acesso em: 01 fev. 2021.

FARGE, Arlette. Os gestos da coleta. *In:* FARGE, Arlette. **O sabor do arquivo**. São Paulo: Editora EDUSP, 2009. p. 57-77.

FERNANDES, Ana Carolina S. **Archive-se**!: história, documentos e memória arquivística no Ceará (1835-1934). 2012. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2012.

GARCIA, Maria Madalena A. de M. Machado. Os documentos pessoais no espaço público. **Revista Estudos Históricos**, [*s. l.*], v. 11, n. 21, 1998. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2070. Acesso em: 01 fev. 2021.

McKEMMISH, Sue. Provas de mim...: novas considerações. *In:* HEYMANN, Luciana Quillet; ROUCHOU, Joelle; TRAVANCAS, Isabel. **Arquivos pessoais**: reflexões multidisciplinares e experiências de pesquisa. Rio de Janeiro: FGV, 2013. p. 17-44.

MENEZES, Ulpiano T. Bezerra de. Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público. **Revista Estudos Históricos**, [*s. l.*], v. 11, n. 21, 1998. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2067. Acesso em: 01 fev. 2021.

MURGUIA, Eduardo Ismael. Archivo, memoria e historia: cruzamientos y abordajes. **Íconos**: Revista de Ciencias Sociales, Ecuador, n. 41, Quito, p. 17-37, sept. 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/277262779_Archivo_memoria_e_historia_cruzamientos_y_abordajes/fulltext/5588f64b08ae347f9bdac3a6/Archivo-memoria-e-historia-cruzamientos-y-abordajes.pdf Acesso em: Acesso em: 01 fev. 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Mobilidades, diásporas e migrações

Subtítulo: Trajetórias e histórias conectadas

Ano/Semestre: 2021/1

Carga horária total: 45h **Créditos:** 3

Área temática:

Códigos das disciplinas: Mestrado – 125155_T01

Códigos das Turmas: Mestrado - MS11007-00346

Professores: Maíra Ines Vendrame e Paulo Roberto Staudt Moreira

EMENTA

A disciplina tem como referência o estudo das mobilidades, diásporas e migrações, eixos teóricos complexos que subsidiam a análise dos processos de ocupação do território latino-americano. A partir das abordagens teóricas e políticas, vinculadas a esses eixos temáticos, busca-se compreender os seus múltiplos significados e temporalidades.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A proposta da disciplina é realizar um debate sobre as aproximações e diferenças entre as perspectivas metodológicas da Micro-história, do estudo de trajetórias, da Global *History* e da História Conectada, também, como tais métodos influenciaram alguns campos de pesquisa. Uma das principais características da Micro-história é partir de casos particulares e refletir sobre o que esses exemplos podem oferecer para compreensão de uma determinada sociedade. Na história global, ao contrário, buscam-se fenômenos que ultrapassam os limites do Estado-Nação, mostrando as possibilidades de conectar e comparar sociedades que, numa primeira vista, não teriam relação nenhuma entre si. Nosso intuito, portanto, é discutir questões teórico-metodológicas que tomam situações específicas, experiências, circulação de atores, conexões, além de estudos de trajetórias que utilizaram essas ferramentas analíticas em suas pesquisas. O objetivo dos encontros é perceber as possibilidades de estabelecer o diálogo entre as diferentes metodologias e os campos de uma história social que considere as conexões e a circulação de atores e ideias entre diferentes lugares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Trajetórias;
- Micro-história, redes e mobilidades;
- Escalas, espaços e conexões;

OBJETIVOS

- Discutir questões de escala na história de modo a perceber os pontos de aproximação entre estudos de trajetória, micro-história e histórica conectada;
- Debater a respeito das mobilidades em estudos de caso que levam em conta a perspectiva translocal;
- Verificar os avanços dos estudos de trajetórias que utilizaram o método da micro-história e variação de escala.

METODOLOGIA

Aulas em forma de seminário.

AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AIDOO, Lamonte. **Slavery unseen**: sex, power, and violence in brazilian history. London, Duke University Press, 2018.

Barth, Fredrik. **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro, Contra-Capa, 2000.

BERRY, Daina Ramey; HARRIS. Leslie M. **Sexuality and slavery**: reclaiming intimate histories in the americas. Geórgia: University of Georgia Press, 2018.

BJERG, María. **Lazos rotos**: la inmigración, el matrimonio y las emociones en la Argentina entre los siglos XIX y XX. Bernal: Universidade Nacional de Quilmes, 2019.

CANDIDO, Mariana; JONES, Adam (org.). **African women em the Atlantic Word**: property, vulnerability and mobility, 1660-1880. [*S. l.*]: Boydell & Brewer, 2019. (Western Africa Series)

CARNEIRO, Deivy; VENDRAME, Maíra Ines. **Espaços, escalas e práticas sociais na micro-história italiana**. Rio de Janeiro: FGV, 2021. E-book. No prelo.

CONCEIÇÃO, Adriana Angelita da; MEIRELES, Juliana Gesuelli. **Cultura escrita em debate**: reflexões sobre o império português na América, séculos XVI a XIX. Jundiaí: Paco Editorial, 2018.

IMIZCOS BEUNZA, J.M. Actores, redes, processos: reflexiones para una historia más global. **História**: Revista da Faculdade de letras da Universidade do Porto. Espanha, v. 5, p. 115-140, 2004. Disponível em: https://www.academia.edu/11690828/Actores_redes_procesos_reflexiones_para_una_historia_m%C3%A1s_global. Acesso em: 12 abr. 2021.

LYONS, Martyn; MARQUILHAS, Rita (org.). **Un mundo de escrituras**: aportes a la historia de la cultura escrita. Buenos Aires: Ampersand, 2018.

REDIKER, Marccus. **The amistad rebellion**: na Atlantic odyssey of slavery and freedon. New York: Penguin Books, 2013.

REIS, João José. **Ganhadores**: a greve negra de 1857 na Bahia. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

ROSENTHAL, Paul-André. Construir o macro pelo micro: Frederik Barth e a microstoria. *In:* REVEL, Jacques (org.). **Jogos de escalas**: a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

SWEET, James H. **Domingo Álvares, African healing, and the intellectual history of the Atlantic word**. North Carolina,US: The University North Carolina Press, 2011.

TRIVELATTO, Francesca**. Familiaridade entre estranhos**: a diáspora sefardita, livorno e o comércio transcultural na idade moderna. [*S. l.*]: Edições 70, 2019.

VENDRAME, Maíra Ines; KARSBURG, Alexandre de Oliveira (org.). **Micro-história, um método em transformação**. São Paulo: Letra&Voz, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIRRE ROJAS, Carlos Antonio. **Micro-história italiana**: modo de uso. Londrina: Eduel, 2012.

BARROS, José D'Assunção. "Histórias cruzadas: considerações sobre uma nova modalidade baseada em procedimentos relacionais". In: **Anos 90**, Porto Alegre, v. 21, n. 40, p. 277-310, dez. 2014.

BERTRAND, Romain. "Historia global, historias conectadas: ¿un giro historiográfico?". **Prohistoria**, Año XVIII, núm. 24, dic. 2015, pp. 3-20.

BJERG, María; OTERO, Hermán (compiladores). **Immigración y redes sociales em la Argentina Moderna.** Buenos Aires: CEMLA, 1995

DAVIS, Natalie Zemon. **O retorno de Martin Guerre**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

ESPADA LIMA, Henrique. "Micro-história". In: CARDOSO, Ciro F.; VANIFAS, Ronaldo. **Novos Domínios da História.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, p. 207-223.

LEVI, Giovanni. **A Herança Imaterial**: a trajetória de um exorcista no Piemonte no século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

REVEL, Jacques. **Jogos de Escalas.** Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

SCHMIDT, Benito Bisso. "História e biografia". In: CARDOSO, Ciro F.; VANIFAS, Ronaldo. **Novos Domínios da História**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

SCOTT, Rebecca. Microhistory Set in Motion: A Nineteenth-Century Atlantic Creole Itinerary. In: G. Baca, A. Khan, S. Palmié (eds.). **Empirical Futures: Anthropologists and Historians Engage the Work of Sidney W.** Mintz. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2009.

SCOTT, Rebecca; HÉBRARD, Jean M. **Provas de Liberdade:** uma odisseia atlântica na era da emancipação. Campinas: Editora da UNICAMP, 2014.

VENDRAME, Maíra (et.all.) (orgs.). **Ensaios de Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Editora OIKOS; Editora da Unisinos, 2016

VIVO, Filippo de. "Prospect or refuge? Microhistory, history on the large scale". **Cultural and Social History**, Volume 7, Issue 3, 2010, pp. 387–397.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Teoria e Metodologia da História I

Subtítulo: História cultural; autores, obras, percursos

Ano/Semestre: 2021/1

Carga horária total: 45h **Créditos:** 3

Área temática:

Códigos das disciplinas: Mestrado – 120707_T04

Códigos das Turmas: Mestrado - MS11007-00334

Professora: Maria Cristina Bohn Martins

EMENTA

Este seminário se ocupa da reflexão sobre o papel da teoria para a pesquisa e o conhecimento histórico. Examina as possibilidades no campo da epistemologia, procurando acompanhar as transformações que a chamada "crise dos paradigmas das ciências humanas" tem suscitado especificamente no âmbito do conhecimento histórico. Avalia o diálogo interdisciplinar que vem orientando a prática historiográfica das últimas décadas, suas possibilidades e limites.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O Seminário analisa a importância da Nova História Cultural na produção do conhecimento histórico das últimas décadas. Embora abrigue diferentes abordagens, esta corrente historiográfica pode ser definida a partir de alguns pontos fundamentais que serão objeto de estudo e discussão. Entre eles, a compreensão da cultura como dimensão constitutiva do social, mais do que determinada por este; a importância da narratividade na historicização dos acontecimentos, e a noção de que o historiador constrói uma leitura do passado, marcada por sua subjetividade a partir das interpretações contidas nas fontes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A dimensão cultural do social
- O problema da narração
- A subjetividade e o conhecimento histórico

- O local e o global
- Autores, obras e percursos

OBJETIVOS

- Discutir e analisar os principais fundamentos da História Cultural
- Discutir e analisar a produção historiográfica do que Serna e Pons chamam de "Colégio de Historiadores" da Nova História Cultural
- Discutir e analisar as atuais configurações da Nova História Cultural: perspectivas globais

METODOLOGIA

Seminários de leitura e discussão de texto pelos alunos.

AVALIAÇÃO

A avaliação vai considerar a) a participação dos alunos na apresentação e discussão dos textos [5,0] e um trabalho final de análise da produção de um dos autores estudados no Seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURKE, Peter. **Formas de historia cultural**. Madrid: Alianza, 2000.

CHARTIER, Roger. "Cultura popular": revisitando um conceito historiográfico. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 16, p. 179-192, 1995.

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. *In:* CHARTIER, Roger. **À beira da falésia**: a história entre incertezas e inquietudes. Porto Alegre: UFRGS, 2002. p.61-78.

DARNTON, Robert. **O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa**. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

DAVIS, Natalie. **Nas margens**: três mulheres no século XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

GRUZINSKI, Serge. **O pensamento mestiço**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

HUNT, Lynn. **A nova história cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

SERNA, Justo; PONS, Anaclet. **La historia cultural**: autores, obras, lugares. 2 ed. Madrid: Akal, 2013.

TRIVELLATO, Francesca. Is there a future for Italian microhistory in the age of global history? **California Italian Studies**, California, v. 2, n. 1, 2011. Disponível em: escholarship.org/uc/item/0z94n9hq. Acesso em: 10 Out. 2018.

WEINSTEIN, Bárbara. História sem causa? a nova história cultural, a grande narrativa e o dilema pós-colonial. **História**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 185-210, 2003.

BIBLIOGRAFIA C OMPLEMENTAR

BARROS, José D'Assunção. A nova história cultural: considerações sobre o seu universo conceitual e seus diálogos com outros campos históricos. **Cadernos de História**, Belo Horizonte, v. 12, n. 16, p. 38-63, 2011.

BIERSACK, Aletta. Saber local, história local: Geertz e além. *In:* HUNT, Lynn. **A nova história cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 97-130.

BURKE, Maria Lúcia P. **As muitas faces da história**: nove entrevistas. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

BURKE, Peter. **Hibridismo cultural**: Madrid, Akal, 2010.

BURKE, Peter. **Qué es la historia cultural**? Barcelona: Paidós, 2006.

CASELLATO, Alessandro. História oral e micro-história. *In:* VENDRAME, Maíra Ines *et al.* (org.). **Ensaios de micro-história**: trajetória e imigração. São Leopoldo: Oikos; Editora Unisinos, 2016. p. 52-71.

DAVIS, Natalie Zemon. **Sociedad y cultura en la Francia moderna**. Barcelona: Crítica, 1993.

GINZBURG, Carlo. O nome e o como. *In:* GINZBURG, Carlo *et al.* **A micro-história e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1989.

GINZBURG, Carlo; PONI, Carlo. El nombre y el cómo: intercambio desigual y mercado historiográfico. **Historia Social**, Valencia, n. 10, p. 63-70, 1991.

GRIBAUDI, Maurizio. A longa marcha da micro-história: da política à estética? *In:* VENDRAME, Maíra Ines *et al.* (org.). **Ensaios de micro-história:trajetória e imigração**. São Leopoldo: Oikos; Editora Unisinos, 2016. p. 32-51.

GRUZINSKI, Serge. **Las cuatro partes del mundo**: historia de una mundialización. México: FCE, 2010.

LEVI, Giovanni. 30 anos depois: repensando a micro-história. *In:* VENDRAME, Maíra Ines *et al.* (org.). **Ensaios de micro-história**: trajetória e imigração. São Leopoldo: Oikos; Editora Unisinos, 2016. p. 18-31.

LEVI, Giovanni. Sobre a micro-história. *In:* BURKE, Peter (org.). **A escrita da história:novas perspectivas**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992. p. 133-161.

PONS, A. De los detalles al todo: historia cultural y biografías globales: história da historiografia. **International Journal of Theory and History of Historiography**, [*s. l.*], v. 6, n. 12, p. 156-175, 4 Mar. 2013.

REVEL, Jacques. Microanálise e construção do social. *In:* REVEL, Jacques (org.). **Jogos de escalas**: a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998. p. 15-38.

SUBRAHMANYAM, Sanjay. Connected histories: notes towards a reconfiguration of early modern eurasia. **Modern Asian Studies**, Cambridge, v. 31, n. 3, p. 735-762, July. 1997.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Tópicos Especiais de História II

Subtítulo: Antiguas y nuevas derechas en América Latina

Ano/Semestre: 2021/1

Carga horária total: 30h **Créditos:** 2

Área temática:

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102413_T45

Códigos das Turmas: Mestrado – MS11007-00359

Requisitos de matrícula: Não preencher

Professores: Hernán Ramiro Ramírez

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

En la actual coyuntura política se destaca el crecimiento y la modificación parcial en su repertorio que experimentan el campo de las derechas. Y, de este último hecho, la incorporación de lo digital como su nuevo eje, lo que ha llevado a sus estudiosos a incluir estrategias teórico-metodológicas que incorporen ese nuevo universo. De esta manera, el curso pretende abordar la forma como las derechas latinoamericanas se han configurado en una perspectiva de largo plazo, a la vez que realizar uma inmersión en técnicas de investigaciones que aborden las humanidades digitales junto a procedimentos metodológicos tradicionales como herramientas de análisis. Perspectiva general que estará acompanhada de estudios más concretos de los casos argentino, brasileño y chileno, en una mirada transnacional del fenómeno, con lecturas que incorporan lo interdisciplinar como estrategia para su comprensión más plena.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Las derechas latinoamericanas en una perspectiva compleja, miradas transdisciplinares, transnacionales y transparadigmáticas.
2. El universo de las derechas latinoamericanas en el tiempo y el espacio.
3. Las fuentes tradicionales y su resignificación desde lo digital.
4. Las derechas latinoamericanas tradicionales.
5. Las derechas tradicionales y los golpes de Estado.
6. La reconversión tecnocrática de las derechas.
7. Auge e crisis de la derecha neoliberal.
8. Las Alt Rights latinoamericanas en el contexto mundial.
9. Las derechas latinoamericanas y los golpes institucionales de nuevo tipo.
10. Las Alt Rights y el nuevo universo de lo digital.

OBJETIVOS

 Generales

Analizar las derechas latinoamericanas como una construcción histórica de larga duración, con influjos externos, pero también con desarrollos autóctonos, que se imbrican a lo social de modo complejo, por lo cual no están aisladas, sino en relación a otras fuerzas, que pueden usar para alcanzar sus objetivos, lo que incluye una adaptación al mundo digital en la actual coyuntura.

 Específicos

. Analizar las derechas latinoamericanas desde una perspectiva compleja, con miradas transdisciplinares y transnacionales del fenómeno.

. Debatir el proceso general de la configuración de las derechas latinoamericana junto a estudios de casos.

. Reflexionar sobre herramientas digitales de investigación, en particular desde la praxis de los estúdios de las derechas latinoamericanas.

. Proporcionar prácticas inmersivas de investigación digital, en particular desde la praxis de los estúdios de las derechas latinoamericanas, para el estudio de las derechas en la actualidad.

. Resignificar las prácticas de investigación de acuerdo a lo debatido y experimentado.

. Enriquecer la formación de los estudiantes de postgrado, a través de la participación de participación de cursos en el extranjero.

. Fortalecer la investigación y la internacionalización del postgrado mediante la interacción de académicos extranjeros.

METODOLOGIA

- Clases expositivas.
- Exposición de alumnos sobre textos indicados con supervisión del docente.
- Inmersión digital.
- Redacción de textos.

AVALIAÇÃO

. La evaluación estaría constituida de dos momentos: el primero, referente a la exposición de uno de los textos sobre los cuales giraría una de las clases, podrá ser individual o grupal de acuerdo al número de alumnos; el segundo, sobre un trabajo de índole monográfica, que puede ser tanto sobre un estúdio bibliográfico o de caso. Las notas atribuidas corresponderían a 30% y 70% de la final.

. Se considerará aprobado al alumno que frecuente a 75% de las clases y obtenga un índice mínimo de 7 en la composición de la nota final.

Para la evaluación cualitativa de la exposición se tendrá en cuenta la pertinencia y la corrección en la expresión oral, lo que también se ponderará positivamente en el trabajo monográfico, el que llevará em consideración igualmente la ampliación autónoma en el horizonte del mismo.

(1967-2010). **Revista de Sociologia e Política**, [*s. l.*], v. 22, n. 52, p. 159-180, 2014.

ALMEIDA, Fábio Chang de. “Neofascismo: uma abordagem histórica”. *In:* GONÇALVES, Leandro Pereira; PARADA, Maurício B. Alvarez; SILVA, Giselda Brito (org.). **Histórias da política autoritária**: integralismos, nacional-sindicalismo, nazismo e fascismos. Recife: Editora da UFRPE, 2010.

BOHOSLAVSKY, Ernesto. La historia transnacional de las derechas argentinas en el siglo XX: qué sabemos y qué podríamos saber? **Páginas**, [*s. l.*], v. 10, n. 24, p. 10-33, sept./dic. 2018.

BOHOSLAVSKY, Ernesto. Qué es lo nuevo de la nueva derecha en Chile?: anticomunismo, corporativismo y neoliberalismo, 1964-1973. **História Unisinos**, São Leopoldo, v. 16, n. 1, p. 5-14, 2012.

BOHOSLAVSKY, Ernesto; BOISARD, Stéphane. Les droites latino-américaines pendant la guerre froide (1959-1989). **Cahiers des Amériques latines**, [*s. l.*], v. 1, n. 78, p. 17-30, 2015.

CALDEIRA Odilon Neto. Neofascismo, "nova república" e a ascensão das direitas no Brasil". **Conhecer**: Debate entre o Público e o Privado, [*s. l.*], v. 10, n. 24, 2020.

FARIA, Fabiano Godinho; MARQUES Mauro Luiz Barbosa (org.). **Giros à direita**: Análises e perspectivas sobre o campo líbero-conservador. Sobral: Sertão Cult, 2020, p. 90-121.

LERNER, Celina. A direita unida em torno de Bolsonaro: uma análise da rede conservadora no facebook. *In:* FARIA, Fabiano Godinho; MARQUES Mauro Luiz Barbosa (org.). **Giros à direita**: Análises e perspectivas sobre o campo líbero-conservador. Sobral: Sertão Cult, 2020. p. 90-121.

GOLDSTEIN, Ariel. **Poder evangélico**. Buenos Aires: Marea Editorial, 2020.

HEREDIA, Mariana. **Cuando los economistas alcanzaron el poder (o cómo se gestó la confianza en los expertos)**. Buenos Aires: Siglo XXI, 2015.

MORRESI, Sergio. **La nueva derecha argentina y la democracia sin política**. Los polvorines, Buenos Aires: Universidad Nacional de General Sarmiento/Biblioteca Nacional, 2008.

RAMÍREZ, Hernán (org.). **Neoliberalismo sul-americano em clave transnacional**: enraizamento, apogeu e crise. São Leopoldo: Oikos; Editora Unisinos, 2013.

RAMÍREZ, Hernán. A configuração das alianças golpistas nas ditaduras de Brasil e Argentina: uma perspectiva a partir da imbricação cívico-militar. **Estudos Ibero-Americanos**, [*s. l.*], v. 38, n. 1, p. 62-80, 2012.

RAMÍREZ, Hernán. **A propósito de la revuelta brasileña**: un diálogo cósmico con Clío en tránsito. Madrid: Editorial Académica Española, 2013.

RAMÍREZ, Hernán. Reflexiones acerca de las Dictaduras del Cono Sur como proyectos refundacionales. **Antíteses**, [*s. l.*], v. 8, n. 15, p. 132-159, 2015.

SOLER Lorena; PREGO Florencia. Derechas y neogolpismo en América Latina: una lectura comparada de Honduras (2009), Paraguay (2012) y Brasil (2016). **Contemporanea**, Uruguai, v. 11, n. 2, p. 33-52, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENDA, Stéphanie (ed.). **Anatomía de la derecha chilena**: estado, mercado y valores en tiempos de cambio. México: FCE, 2020.

BELLON, Anne. Gouverner l'internet: mobilisations, expertises et bureaucraties dans la fabrique des politiques numériques (1969-2017). PhD dissertation. Paris: University Paris 1, 2018.

BOHOSLAVSKY, Ernesto; BERTONHA, João Fábio (ed.). **Circule por la derecha**: Percepciones, redes y contactos entre las derechas sudamericanas, 1917-1973. Los Polvorines: Universidad Nacional de General Sarmiento, 2015.

BOHOSLAVSKY, Ernesto. Nacionalismos autoritarios y nacionalismos populistas: cercanías y distancias en Sudamérica (1930-1960). *In:* DONATELLO, Luis; MALLIMACI, Fortunato y PINTO, José (comp.). **Nacionalismos, religiones y globalización**. Buenos Aires: Biblos, 2017.

CANNON, Barry. **The right in Latin America**: elite power, hegemony and the struggle for the state. Londres: Routledge, 2016.

DOMINGUEZ, Francisco; LIEVESLEY, Geraldine; LUDLAM, Steve (ed.). **Right-wing politics in the new Latin America**: reaction and revolt. Londres: Zed Books, 2012.

GLEASON, Benjamin. #Occupy Wall Street: exploring informal learning about a social movement on Twitter. **American Behavioral Scientist**, [*s. l.*], v. 57, n. 7, p. 966-982, 2013.

GOGGIN, Gerard; MCLELLAND, Mark. **Companion to global internet histories**. New York: Routledge, 2017.

KAISER, Axel. **La fatal ignorancia**: la anorexia cultural de la derecha frente al avance ideológico progresista. Santiago: Unión Editorial/Fundación Para el Progreso, 2017.

WEYLAND, Kurt. Neopopulism and Neoliberalism in Latin America: Unexpected Affinities. **Studies in Comparative International Development**, [*s. l.*], v. 31, n. 3, p. 331, 1996.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Migrações e Populações de e/i/migrantes

Subtítulo: Migrações, ambiente e populações de e/i/migrantes

Ano/Semestre: 2021/1

Carga horária total: 45h **Créditos:** 3

Área temática:

Códigos das disciplinas: Mestrado – 120724_T01

Códigos das Turmas: Mestrado - MS11007-00360

Professores: Marcos Antônio Witt e Eduardo Relly

EMENTA

A disciplina trata das migrações em sua dupla face - a da emigração e a da imigração - assim como contempla as políticas migratórias dos países latino-americanos nos séculos XVIII a XXI. Estuda a organização política, econômica e social de imigrantes e descendentes e suas relações com os Estados e com outros grupos étnicos, através da análise de trajetórias individuais e familiares. A disciplina discute, ainda, temas como redes migratórias, família, gênero, violência, práticas de justiça e identidades étnicas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Associada aos estudos e pesquisas vinculadas ao tema "*Mobilidades, migrações e diásporas"*, a disciplina no primeiro semestre de 2021, com o subtítulo "*Migrações, ambiente e populações de e/i/migrantes*", busca interpretar o papel histórico, teórico e metodológico das narrativas que abordam a temática das migrações, ambiente e populações migrantes, no campo da História e de outras áreas das Ciências Sociais e Humanas, como alternativa de estabelecimento de relações e compreensões dos modos de ser e de fazer na história humana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- questões metodológicas no âmbito dos estudos migratórios
- migrações e mudanças climáticas
- migrações e a invenção do Sul

- migrações e periferias

OBJETIVOS

- Compreender o surgimento do campo em pesquisas migratórias nacional e internacionalmente.
- Esmiuçar os componentes interdisciplinares da pesquisa migratória com foco nos problemas levantados pelas migrações históricas
- Trabalhar os conceitos operatórios da pesquisa acerca das mobilidades
- Alinhavar a recepção dos condicionantes ambientais e climáticos no bojo do campo de pesquisa em mobilidades humanas e não-humanas.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas introdutórias a leituras e discussões em forma de seminários.

AVALIAÇÃO

- Trabalho individual, por escrito, na forma de capítulo ou artigo, que contemple a discussão e os textos trabalhados em sala de aula, a ser entregue até o dia 5 de maio de 2021, por e-mail, a ser enviado para o e-mail do professor Marcos Antônio Witt.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMIERO, M.; TUCKER, R. Migrants in environmental history. *In:* ARMIERO, M.; TUCKER, R. (org.). **Environmental history of modern migrations**. [*S. l.*]: Taylor & Francis, 2017, p. 1-16.

BURITI, Catarina O.; AGUIAR, Jose O. Secas, migrações e representações do semiárido na literatura regional: por uma história ambiental dos sertões do nordeste brasileiro. **Textos e Debates**, Roraima, v. 2, n. 15, p. 7-31, 2012.

CORREA, Sílvio Marcus de Souza; BUBLITZ, Juliana. **Terra de promissão**: uma introdução à eco-história da colonização do Rio Grande do Sul. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

MORETTO, Samira Peruchi; NODARI, Eunice Sueli; GERHARDT, Marcos (ed.). **História ambiental e migrações**: diálogos. São Leopoldo: Oikos, 2017.

NODARI, Eunice Sueli; KLUG, João (ed.). **História ambiental e migrações**. São Leopoldo: Oikos, 2012.

PRUTSCH, Ursula. Migrantes na periferia: indígenas, europeus e japoneses no Paraná durante as primeiras décadas do século XX. **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**, [*s. l.*], v. 21, n. 1, p. 218-236, 2014.

RELLY, Eduardo. A agricultura e floresta dos alemães no Brasil: mobilidade, conhecimentos e transfers no Urwald (século XIX). **Estudos Ibero-Americanos**, [*s. l.*], v. 46, n. 1, p. 1-16, 2020.

SALOMON, Marlon. O clima, a imigração e a invenção do sul do Brasil. *In:* Arruda, G. (org.). **Natureza, fronteiras e territórios**: imagens e narrativas. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2013, p. 97-112.

SÁNCHEZ-ALONSO, Blanca. The age of mass migration in Latin America. **The Economic History Review**, [*s. l.*], v. 72, n. 1, p. 3-31, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GERHARDT, Marcos. **História ambiental da Colônia Ijuhy**. Ijuí: Unijui, 2009. (Coleção Museu Antropológico Diretor Pestana).

KOHLHEPP, G. *et al.* **Colonização agrária no norte do Paraná**: processos geoeconômicos e sociogeográficos de desenvolvimento de uma zona subtropical do Brasil sob a influência da plantação de café. Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2014.

MAJO, Claudio de; RELLY, Eduardo. American vines, European potatoes: an evolutionary history of European migration in southern Brazil. **International Review of Environmental History**, [*s. l.*], v. 6, n. 1, p. 5-29, 2020.

MOTTA, Márcia M. M. **Nas fronteiras do poder**: conflito e direito à terra no Brasil do século XIX. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2008.

NUGENT, Walter. **Crossings**: the great transatlantic migrations, 1870-1914. Bloomington, Ind.: Indiana Univ. Press, 1995.

OLTMER, Jochen. Wasserflüchtlinge: Umweltkatastrophen und Migration. **Bürger & Staat**, [*s. l.*], v. 68, n. 4, p. 255-260, 2018.

SINGER, Paul; JUSTO, Marcelo Gomes. **Urbanização e desenvolvimento**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.